

CONTRIBUIÇÕES AO PER

PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO RODOVIÁRIA

LOTES 1 ao 6

Audiência Pública 01/2021 - ANTT

As sugestões a seguir foram obtidas em reuniões virtuais e presenciais, com mais de 1.200 lideranças regionais de pessoas que residem e ou trabalham ao longo das rodovias. Também, foram obtidas através de levantamento técnico realizado em 2020 pela FIEP onde foram percorridos (quilômetro a quilômetro) os 3.327 km dos traçados que fazem parte dos 06 lotes propostos para a futura concessão.

Contribuições também das Polícias Rodoviárias Federal e Estadual, obtidas em entrevistas feitas pela Fiep em 2020, incorporam este trabalho.

O objetivo destas contribuições está em fazer “um ajuste fino” em algumas obras do novo modelo de concessão rodoviária do Paraná, modelo muito bem desenhado do ponto de vista da engenharia e das inovações.

Este “ajuste fino” permitirá trazer maior segurança para os pontos críticos de acidentes antecipando obras de pequeno valor (CAPEX) para os anos iniciais visando a redução dos acidentes e a gravidade dos mesmos. Também, permitirá eliminar gargalos logísticos em pontos de maior congestionamento e, finalmente, contribuirá com a inserção e/ou alteração de obras propostas visando sempre a segurança e a fluidez do trânsito.

ÍNDICE

LOTE 01	02
LOTE 02	08
LOTE 03	14
LOTE 04	18
LOTE 05	21
LOTE 06	23
COMENTÁRIOS GERAIS	27

Abaixo seguem as propostas, apresentadas lote a lote.



LOTE 04

Abaixo subdividimos o lote 04 em trechos para comentar e sugerir alterações pontuais em cada trecho, e ao final apresentamos uma sugestão de cronograma de execução das principais obras

- 04.1 BR 376 e PR 182 entre Maringá – Paranavaí – Nova Londrina – Itaúna do Sul – Divisa SP
- 04.2 PR 323 e BR 272 entre Maringá – Cianorte – Umuarama – Iporã – Guaíra – Divisa MS
- 04.3 PR 376, PR 444 e BR 369 entre Maringá – Londrina – Jataizinho – Cornélio Procópio
- 04.4 Contorno Norte de Londrina
- 04.5 Contorno Sul de Maringá
- 04.6 Perguntas Gerais do Lote 4
- 04.7 Cronograma Simplificado do Lote 4

04.1 BR 376 e PR 182 entre Maringá – Paranavaí – Nova Londrina – Itaúna do Sul – Divisa SP

- 04.1.1 Prever duplicação do trecho da BR 376 entre Paranavaí e Nova Londrina, como este trecho já é concedido (só manutenção) e será implantada nova praça de pedágio em Guairaçá, a população local não aceita uma nova praça se não houver duplicação. Implementar esta duplicação nos anos 6 e 7 e prorrogar outras obras para aliviar o fluxo de caixa do lote
- 04.1.2 Avaliar necessidade dos contornos de Nova Londrina e Itaúna do Sul, uma vez que se pretende construir uma ponte nova em Porto São José interligando com o Mato Grosso do Sul, estes contornos perderiam utilidade pela mudança do fluxo logístico. Transferir sua implementação do ano 4 para o ano 6 aguardando assim o desdobramento da nova ponte. Caso a Ponte seja efetivamente implementada, a concessão poderia absorver o trecho da PR 577 pois liga à Porto São José e dá acesso a Porto Rico balneários de Água Doce com muito movimento de turismo nos finais de semana.
- 04.1.3 Caso seja implantado o contorno de Nova Londrina, fazê-lo pelo Oeste e não pelo Leste como previsto, para dar acesso à PR 569 em Marilena e desviar caminhões de areia de lá que passam por dentro de Nova Londrina. Apesar do aumento do comprimento do contorno evita-se desapropriações pois já existe uma rodovia municipal no novo traçado proposto e evita-se duas pontes sobre o Rio Tigre, sendo necessário um trevo diamante no cruzamento do contorno com a PR 569. Enviarei uma foto deste trecho para a EPL.
- 04.1.4 Executar o projeto conforme planejado entre Maringá e Paranavaí, Nova Londrina até a divisa com SP
- 04.1.5 Avaliar solução para fechamento de retorno em nível não legalizado no km 163 próximo a São Domingos a 6 km do trevo com o contorno norte de Maringá

04.2 PR 323 e BR 272 entre Maringá – Cianorte – Umuarama – Iporã – Guaíra – Divisa MS

- 04.2.1 Executar projeto como planejado, podendo dilatar mais o prazo de execução das duplicações para ajudar na nova duplicação entre Paranavaí e Nova Londrina. Passar do atual planejamento de execução nos anos 3, 4 e 5 para 3, 4, 5 e 6. Iniciando com duas frentes no ano 3 (Umuarama sentido Maringá e Cianorte sentido Maringá)

- 04.5.2 Inserir trevo trombeta para acesso a localidade já habitada próximo ao Contorno Sul de Maringá (antiga pedreira)
- 04.5.3 Executar conforme o planejado, postergando sua entrega para o ano 6 para poder antecipar a entrega do contorno norte de Londrina para o ano 5

04.6 Perguntas Gerais do Lote 4

- 04.6.1 Verificar posição do PPD Ponto de Parada e Descanso deste lote
- 04.6.2 Prever Portais Free Flow entre cidades
- 04.6.3 Substituir trechos urbanos de rodovias (em seu atendimento de acidentes), pelos contornos, pois hoje, diversas cidades do Norte do Paraná receberam contornos rodoviários e a antiga rodovia, hoje avenida da cidade, permanece tendo a nomenclatura da BR ou da PR fazendo com que tanto a Policia Rodoviária Federal como a Estadual tenham que dar atendimento a pequenos acidentes do dia a dia da cidade. Isto toma um tempo precioso dos policiais que deveriam cuidar da rodovia e de seu contorno, deixando o atendimento na Av. principal da cidade por conta de outro órgão público municipal e/ou estadual.

04.7 Cronograma Simplificado do Lote 4

OBRA	KM	EXECUÇÃO	PREVISTO
BR 376 – Duplic. – Paranavaí – Nova Londrina	68 km	6 -7	não
PR 323 – Duplic Dr. Camargo - Iporã	173 km	3 - 4 - 5	3, 4, 5, 6
Contorno de Nova Londrina (alterar para 9 km)	04 km	4	6
Contornos de Itaúna do Sul	05 km	4	6
Contorno Norte de Londrina	30 km	5	6
Contorno Sul de Maringá	19 km	6 - 7	5



PARANAÍ - PARANÁ

RODOVIA
Fiep e Socipar
defendem
duplicação da
BR-376 até
Nova Londrina
03

DN

DIÁRIO DO NOROESTE
PARANAÍ E REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ
Sexta, 11/02/2022 | N.º 18.973 | ANO LXV
Fundado: 23/10/1955 | Fundador: Euclides Bogoni (1934-2016)

Paranaí | 11 de fevereiro de 2022 | sexta-feira

DIÁRIO DO NOROESTE 03
www.diariodonoroste.com.br

INFRAESTRUTURA

Fiep e Socipar unem forças a favor da duplicação da BR-376 de Paranaí a Nova Londrina

Novo levantamento de tráfego será realizado para contestar os números apresentados pelo Governo Federal, considerados defasados. Objetivo é comprovar a necessidade da obra

REINALDO SILVA
reinaldo@diariodonoroste.com.br

Uma empresa de engenharia de São Paulo, a Perplan, foi contratada para fazer a contagem de fluxo de veículos na BR-376, no trecho entre Paranaí e Nova Londrina. O trabalho se estenderá por sete dias e o relatório final deverá ser conhecido até 12 de março. O objetivo é comprovar a necessidade da duplicação, obra que não está prevista no novo contrato de concessão das rodovias paranaenses.

A iniciativa é da Sociedade Civil Organizada do Paraná (Socipar) e tem o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Outras empresas e entidades são parceiras e estão contribuindo com o custeio do trabalho de contagem de tráfego.

O gerente da Fiep João Arthur Mohr conversou com o Diário do Noroeste e disse que a duplicação é estratégica para o desenvolvimento do Extremo-Noroeste do Paraná. Citou o exemplo de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, município que mais tem atraído investimentos em todo o Estado. Um dos principais fatores levados em conta para a instalação



Trecho da BR-376 de Paranaí a Nova Londrina, com pista simples e alguns pontos com terceiras faixas. Tem aproximadamente 77 quilômetros

de novas empresas para aquela região é a rodovia duplicada até o Porto de Paranaguá.

No caso de Paranaí até Nova Londrina não será diferente. Apesar da maior distância, as pistas duplas facilitarão o escoamento das produções agrícolas do Centro-Oeste, ampliando as oportunidades de exportação pelo Porto de Paranaguá. "Quando uma indústria vai se instalar em uma cidade, considera vários itens: segurança, conforto e

qualidade de vida", disse o gerente da Fiep, afirmando que a duplicação da BR-376 garantirá esse resultado.

É preciso considerar o avanço do projeto de construção da ponte ligando Paraná e Mato Grosso do Sul. Em janeiro, a Itaipu Binacional anunciou o investimento de R\$ 3 milhões para o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Eivtea), com prazo de conclusão de seis meses a um ano.

Havendo resultado posi-

tivo, a previsão é de até quatro anos para que a obra esteja pronta. Assim sendo, o trajeto para o transporte de grãos do Centro-Oeste até o Porto de Paranaguá terá redução de aproximadamente 150 quilômetros. Atualmente, é preciso entrar no Estado de São Paulo, avançando pela rodovia que margeia a Hidrelétrica de Primavera.

Questionamento - O presidente da Socipar, Demerval Silvestre, informou que um estudo de 2015 indi-



João Arthur Mohr afirma que a duplicação da rodovia é estratégica para o desenvolvimento econômico do Extremo-Noroeste do Paraná

cava a passagem de 10.700 eixos por dia no trecho da BR-376 de Nova Esperança a Paranaí. O levantamento foi realizado pela empresa que administrava a rodovia, a Viapar, a fim de comprovar a necessidade da duplicação entre as duas cidades, obra entregue em 2019.

No entanto, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) têm números diferentes. De acordo com Silvestre, constam na contagem atual pouco mais de 4.000 eixos por dia. O fluxo é considerado baixo, por isso a duplicação de Paranaí a Nova Londrina não foi incluída no novo contrato de concessão de rodovias do Paraná. A defasagem precisa ser confirmada, o que será



Demerval Silvestre aponta divergências nos registros de tráfego e questiona a defasagem dos números do Governo Federal

possível com o novo levantamento de tráfego.

O gerente da Fiep João Arthur Mohr explicou que, a partir de então, as entidades paranaenses enxergam duas possibilidades de argumentação junto ao Governo Federal. A primeira seria incluir a duplicação do trecho entre Paranaí e Nova Londrina no contrato de concessão. A outra, carimbar parte dos recursos que serão destinados a obras além da proposta inicial.

O documento inicial prevê apenas a inclusão de terceiras faixas em alguns pontos da rodovia, com o objetivo de aumentar a fluidez e facilitar a ultrapassagem, mas não serão suficientes, avaliou Mohr. O trecho de Paranaí a Nova Londrina tem aproximadamente 77 quilômetros.

SOCIPAR (Sociedade Civil Organizada do Paraná) - CNPJ 40.143.552/0001-73 - Rua Marechal Candido Rondon, 1545, CEP 87704-060, Paranaí - Paraná. Contato: (044) 99965-8207/99974-1028/99961-1122 e 99974-5333). E-mail: socipar@hotmail.com

REGIÃO

Porto Rico volta a fazer parte do Mapa Turístico Brasileiro



A inserção de Porto Rico no Mapa Turístico Brasileiro foi anunciada nesta quarta-feira (30), pelo Ministério do Turismo e Secretaria Estadual de Turismo. “É uma excelente notícia para nossa cidade, com a inserção do município no Mapa Turístico Brasileiro todos nós seremos beneficiados com os programas dos governos Federal e Estadual”, destacou o prefeito Álvaro de Freitas Netto (Arapongas). Nas próximas semanas deve ser marcada uma reunião com os membros do Conselho Municipal do Turismo para discutir novas ações voltadas ao desenvolvimento do setor.

REGIÃO

Porto Rico volta a fazer parte do Mapa Turístico Brasileiro

Nas próximas semanas deve ser marcada uma reunião com os membros do Conselho Municipal do Turismo para discutir novas ações voltadas ao desenvolvimento do setor

A notícia da inserção do município no Mapa Turístico Brasileiro foi anunciada nesta quarta-feira (30), pelo Ministério do Turismo e Secretaria Estadual de Turismo.

“É uma excelente notícia para nossa cidade, com a inserção do município no Mapa Turístico Brasileiro todos nós seremos beneficiados com os programas dos governos Federal e Estadual. Parabéns aos nossos servi-

dores envolvidos nessa conquista”, destacou o prefeito Álvaro de Freitas Netto (Arapongas).

O certificado enviado pelo Ministro de Estado do Turismo e a Secretária Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões por meio do Programa de Regionalização do Turismo e de seus Interlocutores Estaduais, reconhecem o Conselho Municipal de Turismo Porto Rico, re-

gistrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SIS-Mapa.

“Reativamos o Conselho Municipal de Turismo e essa foi a primeira conquista, outras estão por vir. Agora Porto Rico pode pleitear novos recursos para serem investidos no desenvolvimento do turismo”, frisou Murilo Cois, secretário municipal de Turismo.

A Política Nacional

de Turismo tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo o trabalho regionalizado permite ganhos não só para o município que recebe os visitantes, mas toda a região.

Nas próximas semanas deve ser marcada uma reunião com os membros do Conselho Municipal do Turismo para discutir novas ações voltadas ao desenvolvimento do setor.



Certificado mostra o novo status de Porto Rico em relação ao turismo



PARANAÍ - PARANÁ

DIÁRIO DO NOROESTE

PARANAÍ E REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

02 a 04/04/2022 | N° 19.008 | ANO LXV

Fundado: 23/10/1955 | Fundador: Euclides Bogoni (1934-2016)

INFRAESTRUTURA

Vice-governador do Paraná confirma investimentos para a construção da ponte ligando PR e MS

Em visita a Paranaíba, o vice-governador do Paraná, Darci Piana, conversou com prefeitos e lideranças da Região Noroeste. Durante a conversa sobre desenvolvimento econômico, falou dos investimentos em saúde, habitação e segurança. Ao Diário do Noroeste, garantiu que os recursos para a construção da ponte ligando o Estado a Mato Grosso do Sul estão garantidos e o início do projeto é uma questão de tempo. O presidente

Foto: Ivan Fuguinti



05

da Amunpar, Julio Leite, prefeito de Terra Rica, pediu a ampliação do efetivo policial. O deputado

estadual Tião Medeiros solicitou a construção de uma unidade penitenciária.

SOCIPAR (Sociedade Civil Organizada do Paraná) - CNPJ 40.143.552/0001-73 - Rua Marechal Candido Rondon, 1545, CEP 87704-060, Paranaíba - Paraná. Contato: (044) 99965-8207/99974-1028/99961-1122 e 99974-5333). E-mail: socipar@hotmail.com

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 70707579.



PARANAÍ - PARANÁ

INFRAESTRUTURA

“É só questão de tempo”, diz vice-governador sobre a construção da ponte ligando PR e MS

Darci Piana assegurou ao Diário do Noroeste que os recursos já estão separados e que o projeto será colocado em prática no momento oportuno. Ele também falou sobre outros investimentos no Estado

REINALDO SILVA
reinaldo@diariodonoroeste.com.br

Os recursos estão separados e o projeto será colocado em prática. “É só uma questão de tempo”, disse ao Diário do Noroeste o vice-governador do Paraná, Darci Piana, sobre a construção da ponte ligando o Estado a Mato Grosso do Sul. A verba para a realização do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evtea) foi assegurada pela Itaipu, R\$ 3 milhões, e a liberação depende da assinatura do convênio entre a empresa e o Governo do Estado.

Recentemente, a Itaipu informou ao Diário do Noroeste que o contrato para o Evtea terá vigência de 18 meses. Com o fim das análises, será possível definir a dimensão das obras propriamente ditas: estrutura, quilometragem, valor do investimento e prazos para início e conclusão da ponte.

A travessia rodoviária sobre o Rio Paraná ligará



Em nome da Amunpar, o prefeito Julio Leite pediu a ampliação do efetivo policial nos municípios da região

os municípios de São Pedro do Paraná (PR) e Porto São João (MS) e facilitará o escoamento da produção agrícola dos estados do Centro-Oeste do Brasil até o Porto de Paranaguá. O percurso terá redução de aproximadamente 150 quilômetros. Atualmente, que viaja de Mato Grosso do Sul até o litoral paranaense precisa avançar por rodovias de São Paulo.

Os investimentos em infraestrutura incluem a ampliação de rodovias e a melhoria das condições de

tráfego por todo o Estado, garantiu o vice-governador em reunião com prefeitos e lideranças de todo o Noroeste, na manhã de sexta-feira (1º). Ele esteve em Paranaíba para um amplo debate sobre desenvolvimento econômico regional.

Piana defendeu o crescimento homogêneo do Paraná através da distribuição de recursos para os 399 municípios. Argumentou que os programas habitacionais e as reformas das escolas são importan-



Na sexta-feira, o vice-governador Darci Piana conversou com prefeitos e lideranças da Região Noroeste

tes para a geração de empregos e o fortalecimento da economia.

Na área da saúde, os investimentos do Governo do Estado passam de R\$ 1 bilhão. A Santa Casa de Paranaíba foi uma das contempladas com repasses e a partir deste final de semana iniciará os atendimentos para cirurgias eletivas na Unidade Morumbi. Serão 312 procedimentos por mês, custeados pela Secretaria de Saúde do Paraná e por 21 municípios do Noroeste.

Amunpar - A vinda de Piana a Paranaíba foi uma solicitação da Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense (Amunpar), disse ele, complementando que o Governo do Estado tem trabalhado para se aproximar das gestões municipais e conhecer das demandas. “Identificamos essa necessidade de um diálogo mais próximo.”

Também estiveram com os prefeitos da região o secretário de Segurança Pública, coronel Romulo

Marinho Soares, o superintendente-geral de Articulação Regional da Casa Civil, Marcio Claudio Wozniack; e o diretor-presidente da Fomento Paraná, Heraldo Alves das Neves.

Uma das reivindicações apresentadas pelas lideranças regionais, representadas pelo prefeito de Terra Rica, Julio Leite, presidente da Amunpar, foi a ampliação do efetivo policial. “Os municípios enfrentam situações complicadas.”

Também na área da segurança, o deputado estadual Tião Medeiros pediu a construção de uma unidade penitenciária. Lembrou que a proposta recebeu duras críticas da comunidade de Paranaíba, mas a realidade pede medidas urgentes: tendo capacidade para 96 pessoas, a cadeia pública abriga mais de 300 presos. Defendeu, ainda, que a unidade penitenciária venha acompanhada de uma Vara de Execução Penal.

Governo e Socipar discutem implantação de uma nova ponte entre Paraná e Mato Grosso do Sul

A ponte faz parte de um projeto mais amplo, que inclui a duplicação da BR-376, conhecida como a Rodovia do Agronegócio Brasileiro, pela grande quantidade de caminhões que transportam a safra sul-mato-grossense, passando pelo Paraná a caminho do Porto do Paranaguá.

Publicação

31/01/2022 - 12:50

Editoria

[Infraestrutura e Logística \(/Editoria/Infraestrutura-e-Logistica\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Governo e Socipar discutem implantação de uma nova ponte entre Paraná e Mato Grosso do Sul - Curitiba, 31/01/2022

Foto: José Fernando Ogura/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu na manhã desta segunda-feira (31), por meio de videoconferência, com representantes da Sociedade Civil Organizada do Paraná (Socipar) e demais autoridades, para

discutir a viabilidade da construção de uma nova ponte entre o Paraná e Mato Grosso do Sul, ligando os municípios de São Pedro do Paraná (PR) e Porto São João (MS), para o escoamento da produção agrícola.

A ponte faz parte de um projeto ainda mais amplo, que inclui a duplicação da BR-376, conhecida como a Rodovia do Agronegócio Brasileiro, pela grande quantidade de caminhões que transportam a safra sul-mato-grossense, passando pelo Paraná a caminho do Porto do Paranaguá. A estimativa de custo da obra é de cerca de R\$ 350 milhões.

Para dar seguimento ao projeto de construção da ponte, a Itaipu deve financiar os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), a fim de identificar os impactos sobre o Rio Paraná e o desenvolvimento regional. Avaliado em R\$ 3 milhões, o convênio tramita internamente e ainda não tem data para ser assinado.

- **Paraná fecha 2021 como estado que mais gerou empregos no Sul do Brasil < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Parana-fecha-2021-como-estado-que-mais-gerou-empregos-no-Sul-do-Brasil> >**

“Junto ao Governo do Mato Grosso do Sul, conseguimos fazer um encaminhamento para que a Itaipu bancasse o EVTEA. É um passo muito importante e acredito que a licitação passe a rodar nos próximos dias”, disse o governador.

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, defendeu a importância da obra para criar um eixo de desenvolvimento regional e local e destacou que ela encurtará as viagens em mais de 130 quilômetros. “Com a ponte, muda a realidade, o traçado é outro. Você encurta o caminho e esse é o nosso objetivo”, ressalta o secretário.

- **Obras na Estrada Boiadeira avançam e ultrapassam 75% de execução < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Obras-na-Estrada-Boiadeira-avancam-e-ultrapassam-75-de-execucao> >**

Para o presidente da Socipar, Demerval Silvestre, a ponte terá como objetivo ligar o setor produtivo e será fundamental para a economia do Estado, principalmente por conta dos avanços a serem promovidos no setor logístico, mas também em outras áreas.

“Paraná e Mato Grosso do Sul são dois grandes produtores rurais que compartilham as mesmas estradas para escoamento da produção com destino ao Porto de Paranaguá. A construção da ponte vai alavancar o desenvolvimento regional e incentivar outros investimentos locais em turismo e hotelaria”, acrescentou.

- **Com investimentos de R\$ 1,1 bilhão, Estado vai entregar 250 km de obras rodoviárias em 2022** < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-investimentos-de-R-11-bilhao-Estado-vai-entregar-250-km-de-obras-rodoviarias-em-2022> >

PRESENCAS – Também participaram da reunião o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; o deputado estadual Ricardo Arruda; e o diretor da Faep (Federação da Agricultura do Paraná) e vice-presidente da Socipar, Ivo Pierin.

GALERIA DE IMAGENS



[\(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-01/image00005_13.jpg]((/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-01/image00005_13.jpg)

Governo e Socipar discutem implantação de uma nova ponte entre Paraná e Mato Grosso d

Foto: José Fernando Ogura/AEN

[Download em alta resolução \(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-01](Download em alta resolução (/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-01)

Serviços para você!



Conforme ofício encaminhado ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, a Itaipu Binacional está formalizando o Convênio que propiciará a execução do estudo da Ponte sobre o Rio Paraná ligando os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, nas regiões de Paranavaí e Taquarussu. Respectivamente, o Estado do Paraná elaborou orçamento, que inclui como objeto do estudo, a referida Ponte, bem como as ligações rodoviárias necessárias em ambos os estados, de forma a permitir fluidez e trafegabilidade.

A materialização desse importante estudo, que fortalecerá a tomada de decisão quando da execução das obras necessárias, se dará com a formalização de Convênio com Itaipu para o repasse dos recursos, cujo valor orçado é de R\$ 3.012.788,00.

Novo corredor produtivo

Atualmente, para se fazer a rota de produção do Mato Grosso do Sul ao Porto de Paranaguá, é preciso passar por duas Barragens [Primavera e Rosana] e estradas em situações que já chegaram ao colapso, com congestionamentos. A construção da ponte e a ampliação da BR-376 vão trazer um encurtamento do trecho, facilitando a exportação de mercadorias de forma mais eficaz.

Junto com a ponte será realizada a duplicação da rodovia BR-376 que permitirá aos caminhões transitarem por Porto São José, no município de São Pedro do Paraná, o que irá facilitar o transporte de mercadorias do Mato Grosso do Sul.



O custo estimado da obra seria de R\$ 850 milhões e inclui a construção de uma ponte sobre o Rio Paraná, com a possibilidade de economia com a utilização de barreiras New Jersey. O projeto contempla 95 quilômetros de duplicação da BR-376 no trecho paranaense e outros 30 quilômetros em pista simples no Mato Grosso do Sul. A ligação pela rodovia seguiria a partir de Paranavaí, que já teve um trecho de 33 quilômetros duplicados, parte de um aditivo acertado pelo Governo do Estado com a Concessionária que administra o trecho.

Rosana Siqueira, Semagro